

REVISTA NJINGA & SEPÉ

Toponímia do Estado de Mato Grosso do Sul: estudos já realizados e perspectivas

Marilze Tavares

Universidade Federal da Grande Dourados -Brasil

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-5874-2635>

RESUMO

A Toponímia, estudo dos nomes geográficos, é considerada umas das divisões principais da Onomástica, que, por sua vez, se define como o campo da Linguística responsável pelo estudo dos nomes próprios em geral. Especialmente nas duas últimas décadas, os estudos toponímicos no Brasil estão em franco crescimento, e determinados estados têm se destacado no que se refere à quantidade de trabalhos acadêmicos concluídos e publicados, como é o caso de Mato Grosso do Sul. Partindo desse contexto, o objetivo da comunicação será apresentar um relato a respeito das pesquisas já realizadas sobre a toponímia sul-mato-grossense, demonstrando, por exemplo, que já existem estudos referentes à toponímia da área rural (incluindo nomes de rios, córregos, morros, serras...) de todos os municípios do estado. Além disso, os topônimos coletados para essas pesquisas encontram-se catalogados em um Banco de Dados, que no momento, possui, aproximadamente, 19 mil topônimos. Registra-se que o acesso a esse Banco de Dados é restrito aos pesquisadores vinculados a projetos que visam o estudo da toponímia do estado. A exposição tem também o objetivo de apresentar, como forma de exemplificação, resultados obtidos por meio da análise da toponímia da região sul de Mato Grosso do Sul, que se caracteriza pela significativa presença de comunidades indígenas e pelo fato de ter municípios que fazem fronteira com o Paraguai. Para encerrar, serão apresentadas as principais perspectivas relacionadas aos estudos que ainda precisam ser realizados, como aqueles referentes à toponímia das áreas urbanas dos municípios e ao tratamento lexicográfico dos topônimos já catalogados.

PALAVRAS-CHAVE

Léxico; Toponímia; Mato Grosso do Sul.

REVISTA NJINGA & SEPÉ

* Graduação em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1994), mestrado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2004), doutorado em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (2015) e pós-doutorado em Letras pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2021). Professora efetiva do Curso de Letras da Universidade Federal da Grande Dourados. Experiência na área de Linguística e Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: variação linguística e estudos do léxico (especialmente toponímia)

Para citar este Resumo (ABNT): TAVARES, Marilze. *Toponímia do Estado de Mato Grosso do Sul: estudos já realizados e perspectivas. Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé*. São Francisco do Conde (BA), Vol.4, Nº Especial I, p. 579, 2024 (ISSN: 2764-1244). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ao1O10cFLfI>

Para citar este Resumo (APA): Tavares, Marilze. (ago. 2024). *Toponímia do Estado de Mato Grosso do Sul: estudos já realizados e perspectivas. Anais do 1º Seminário Internacional da Toponímia e Antroponímia (15 & 16 de ago. 2024) / Revista Njinga & Sepé*. São Francisco do Conde (BA), 4 (Especial I): 579. (ISSN: 2764-1244). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ao1O10cFLfI>

**SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS DA
REVISTA NJINGA & SEPÉ: I
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA
TOPONIMIA E ANTROPONIMIA**

**TOPONÍMIA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL:
ESTUDOS JÁ REALIZADOS E PERSPECTIVAS**

Marilze Tavares

Universidade Federal da Grande Dourados
(UFGD) - Dourados – MS



Para esta apresentação

- Situar o estado de Mato Grosso do Sul;
- Apresentar breves aspectos do desenvolvimento dos estudos toponímicos no Brasil;
- Apresentar, de modo geral, um panorama sobre as pesquisas já realizadas no Mato Grosso do Sul em âmbito acadêmico (dissertações e teses);
- Demonstrar a que tipo de resultados essas pesquisas têm chegado;
- Compartilhar as perspectivas / o principal foco das pesquisas mais recentes que foram ou estão sendo realizadas no Mato Grosso do Sul.

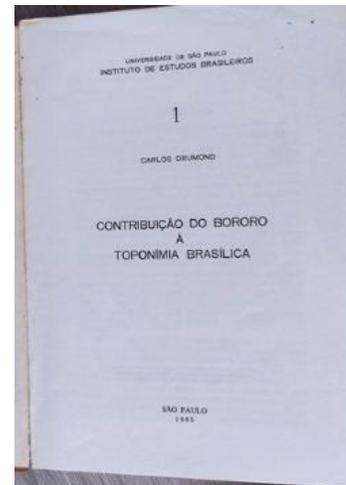
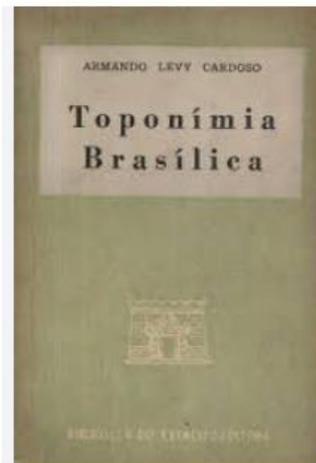
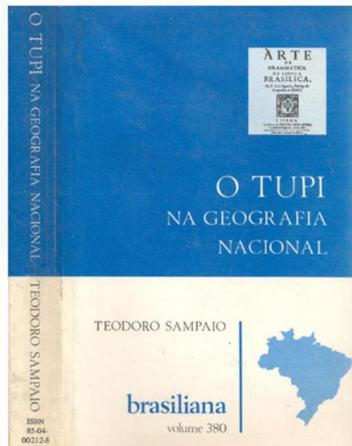
Mato Grosso do Sul



79 municípios – população de aproximadamente 2.757.013

Estudos da toponímia brasileira

- Início do século XX: reunir e fornecer etimologias e significados de topônimos de línguas indígenas:
- O tupi na geographia nacional (Sampaio, 1901);
- Toponímia Brasília (Cardoso, 1961);
- Contribuição do bororo à toponímia brasileira (Drummond, 1965).



A partir de 1980

estudos toponímicos brasileiros mais abrangentes

A importância dos trabalhos de Dick

Em 1980, Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick defendeu, na Universidade de São Paulo (USP), sua tese de doutorado 'A motivação toponímica. Princípios teóricos e modelos taxionômicos'. A pesquisa apresentada pela autora mudaria a perspectiva dos estudos que seriam realizados a partir de então. Dick fornecia metodologia e pressupostos teóricos pensados para o tratamento da toponímia brasileira como um todo e não voltados somente para nomes de procedência indígena, como vinha ocorrendo nos demais estudos da área. (Ananias; Tavares, 2022)

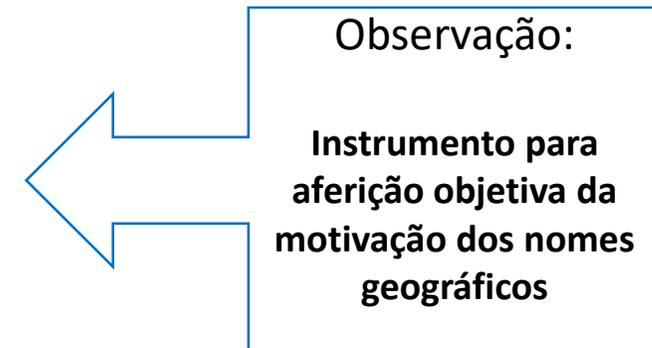
Obs.: A toponímia indígena entretanto continua em destaque na sequência dos trabalhos dessa pesquisadora.

Dentre as contribuições de Dick:

Modelo para a classificação da motivação dos topônimos

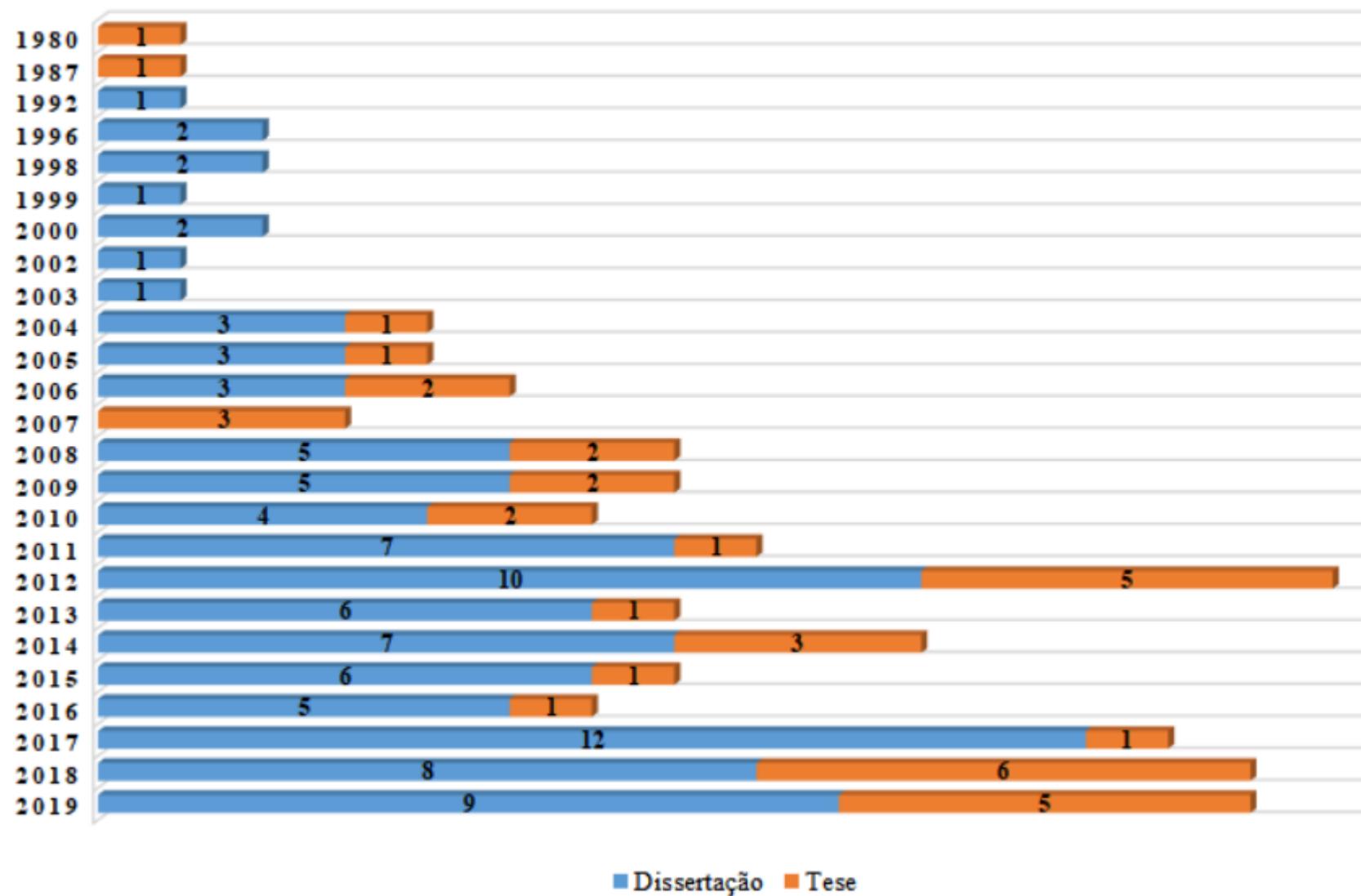
Taxionomia de 27 categorias

Natureza física	Natureza antropocultural
fitotopônimo	antropotopônimo
geomorfotopônimo	animotopônimo
zootopônimo	hagiotopônimo
...	...

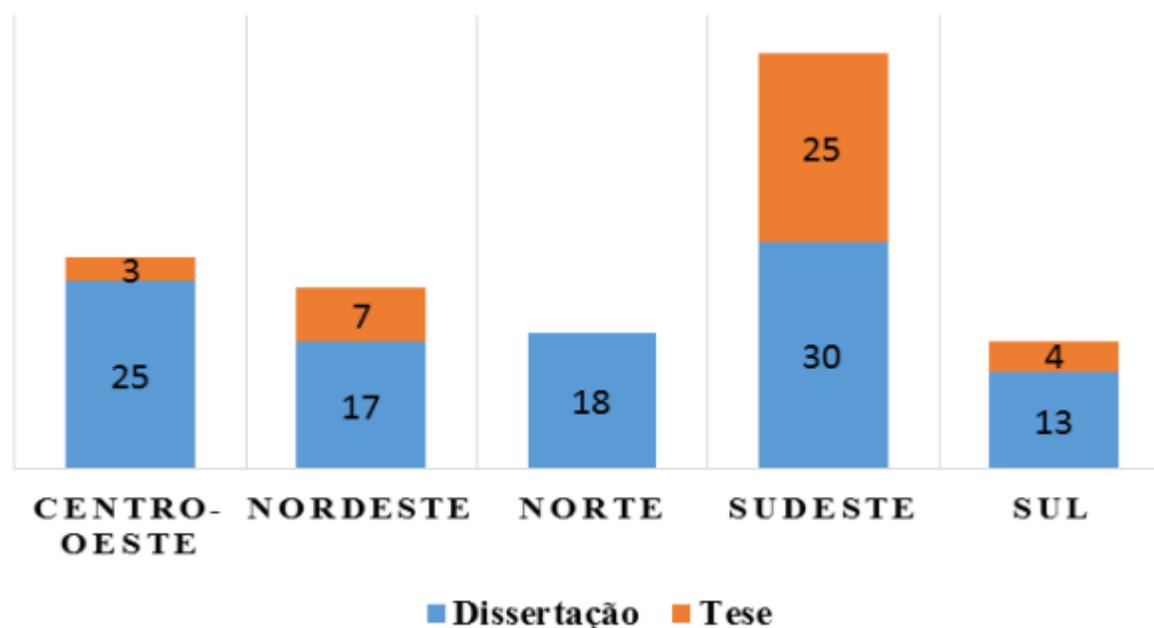


Além do modelo para classificação dos fatores motivacionais, a pesquisadora forneceu subsídios para discussão da estrutura formal e da origem linguística dos topônimos.

Sobre o crescimento dos estudos toponímicos no Brasil



Distribuição das pesquisas por regiões brasileiras



Observação:

No Mato Grosso do Sul, as pesquisas em nível de pós-graduação têm sido realizadas sob a orientação da professora Aparecida Negri Isquerdo e foram/estão vinculadas aos projetos ATEMS e DTMS.

Estudos já realizados no Mato Grosso do Sul



Catálogo e análise dos topônimos das áreas rurais do estado - primeiras dissertações.

Um olhar sobre os caminhos do **Pantanal** Sul-mato-grossense: a toponímia dos acidentes físicos – Marlene Schneider – 2002

Entre Buritis e Veredas: o desvendar da toponímia do **Bolsão** sul-mato-grossense – Ana Paula Tribesse Patrício Dargel – 2003

A toponímia sul-mato-grossense: um caminhar **pelas microrregiões de Dourados, de Iguatemi e de Nova Andradina** – Marilze Tavares – 2004

Um estudo da toponímia da **porção sudoeste** de Mato grosso do Sul: acidentes físicos e humanos – Doraci da Luz Gonsalves – 2004

Estudo toponímico da **região centro-norte** de Mato Grosso do Sul: o desvendar de uma história – Marineide Cassuci Tavares – 2005

Exemplos de resultados obtidos no sul de Mato Grosso do Sul 920 topônimos

nomes de elementos geográficos físicos: rios, córregos, lagoas, morros...

nomes de elementos geográficos humanos: municípios, distritos, povoados, colônias...



- Os topônimos da região estudada são motivados especialmente por elementos da natureza física, isto é, da flora, da fauna, dos cursos d'água, do solo.

Distrito Ipezal; Córrego Araras; Ribeirão Água Limpa; Povoado Barro Preto

- Fatores antropoculturais, entretanto, também se encontram refletidos nos topônimos com destaque para nomes de personalidades históricas, elementos da cultura religiosa, das atividades profissionais, do estado de espírito do denominador, por exemplo.

Povoado Castelo Branco; Córrego São Pedro; Córrego Potreiro; Ribeirão Esperança...

A presença indígena e a toponímia da região sul de MS

- 116.346 pessoas indígenas (Censo, 2022);
- Terceira maior população do país, ficando atrás do Amazonas e da Bahia;
- Maior concentração na região sul do estado – Guarani e Kaiowá.

As pesquisas toponímicas do estado revelam:

Maior incidência de topônimos indígenas na região sul



aproximadamente 37% do total de topônimos coletados

O exemplo dos dados do município de Iguatemi

Genérico	Topônimo
Córrego	Cabichuí
Córrego	Cristalino
Córrego	Guará
Córrego	Guassu
Córrego	Guavirá
Córrego	Ibicuí
Rio	Iguatemi
Córrego	Iguirá
Córrego	Ingá
Córrego	Invaum
Córrego	Ipoí
Córrego	Ipona
Córrego	Jaguarão
Córrego	Jarí
Rio	Jogui
Córrego	Juari

Genérico	Topônimo
Córrego	Mandei
Rio	Maracaí
Córrego	Marcolina-Cuê
Rio	Morotim
Córrego	Paciência
Córrego	Panduí
Córrego	Piquiceri
Córrego	Pirai
Córrego	Pirajuí
Córrego	Piriti
Córrego	Ponte-Pê
Córrego	Primeiro de Junho
Córrego	São José
Córrego	Seriguela
Córrego	Tabiano
Córrego	Tujuri

Observação:
Coletados conforme
a ortografia utilizada
nos mapas/fonte..

Em outras regiões do estado,
há topônimos de origem
indígena, mas aqueles já
incorporados à língua
portuguesa, registrados nos
dicionários de língua
portuguesa.

**Arara, Buriti, Ipê, Peroba,
Sucuri ...**

Os resultados das primeiras pesquisas motivam outros trabalhos com focos específicos

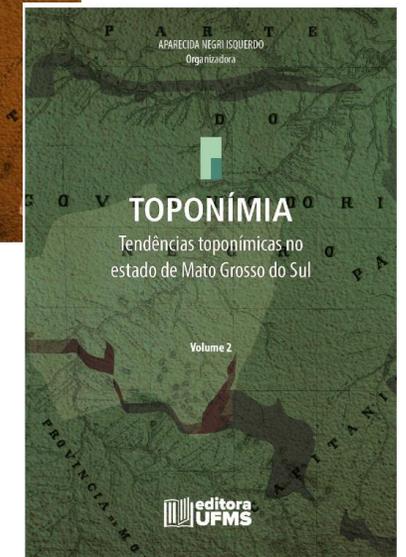
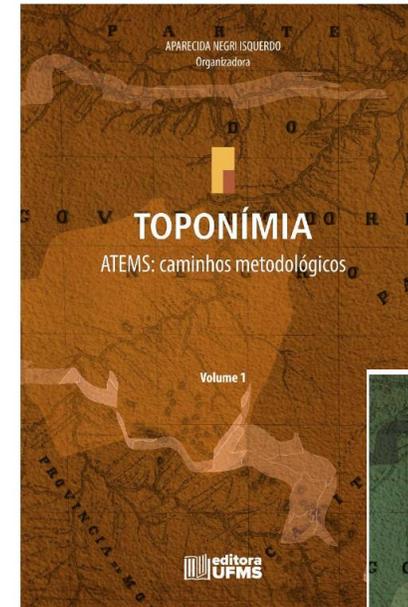
A Toponímia indígena em Mato Grosso do Sul: um estudo etnolinguístico – Camila André do Nascimento da Silva - 2020

Outros tipos de topônimos são coletados

Marcas de religiosidade na toponímia de acidentes humanos da área rural de Mato Grosso do Sul: discutindo a questão da classificação semântica – Letícia Reis de Oliveira - 2021

Em síntese, os primeiros estudos sobre a toponímia do estado

- coletaram os nomes geográficos de mapas disponibilizados pelo IBGE, dos 79 municípios;
- apontaram tendências em relação aos aspectos motivacionais, à etimologia, à estrutura formal;
- verificaram algumas particularidades de regiões do estado; como a maior incidências de topônimos indígenas no sul.
- Em fase posterior: aprofundaram alguns aspectos que haviam sido foco dos estudos anteriores com os mesmos dados ou com outros dados.



O que estar por fazer?

Estudos sobre toponímia urbana de Mato Grosso do Sul

EM ANDAMENTO

Toponímia urbana da região Central de Campo Grande-MS: um olhar socioetnolinguístico – Letícia Alves Correa de Oliveira – 2014

Toponímia urbana da cidade de **Três Lagoas**/MS: interfaces entre léxico, cultura e história – Karla Porto Bittencourt – 2015

Léxico **toponímico urbano** na cidade de Campo Grande/MS: região do Imbirussu – Letícia Barbosa da Silva Cavalcante – 2016

A **toponímia urbana** de Campo Grande/MS: um estudo etnolinguístico da região do Segredo – Bianca da Silveira de Amorim – 2017

Toponímia urbana de Campo Grande/MS: um estudo dos nomes de logradouros da região do Prosa – Janaina Domingues Verão das Neves – 2019

A **toponímia urbana** de **Paranaíba**/MS – Neidiane Alves da Silva Dutra – 2020.

EM ANDAMENTO

Reflexões e subsídios para o tratamento lexicográfico dos topônimos

Glossário de topônimos do bolsão sul-mato-grossense – Ana Claudia Castiglioni – 2008

Glossário de fitotopônimos sul-mato-grossenses – Suely Aparecida Cazarotto – 2010

Dicionário enciclopédico de topônimos do estado de Mato Grosso do Sul: uma proposta de modelo – Ana Claudia Castiglioni – 2014

Subsídios para um dicionário de topônimos: o registro da motivação na construção dos verbetes - Marilze Tavares; Aparecida Negri Isquerdo - 2022

Para ter acesso a dissertações e teses sobre toponímia:

Site do ATEMS – Atlas Toponímico de Mato Grosso do Sul
<https://atems-biblioteca.ufms.br/>

Para ter acesso a trabalhos sobre onomástica em geral:

Site do Observatório Onomástico O-noma
<http://www.lettras.ufmg.br/o-onoma/>